

Rainha admite estar sendo pressionado

Líder diz que foi proibido pela direção do MST de comentar encontro que teria com FHC ao Pontal

LUIZ CARLOS LOPES

TEODORO SAMPAIO – O principal líder do Movimento dos Sem-Terra do Pontal do Paranapanema, José Rainha, disse ontem que foi “desautorizado” pelas direções regional e estadual do movimento de fazer qualquer comentário sobre as notícias de que estaria sofrendo pressões do

PT para não receber o presidente Fernando Henrique Cardoso durante visita que estaria sendo programada para a região. Em São Paulo, o presidente disse que não sabia do agendamento.

A viagem, que deveria ter acontecido ontem, foi adiada na semana passada em reunião do presidente com ministros e assessores no Planalto por causa das informações de que Rainha estaria sendo pressionado. Fernando Henrique iria ao Pontal na condição de presidente para conhecer as agroindústrias que o MST está instalando na região com verbas do governo federal. Rai-

nha disse que foi desautorizado a dar declarações “para não criar mais polêmica”.

Antes do anúncio da viagem, o líder dos sem-terra vinha mantendo contatos telefônicos com o ministro de Assuntos Fundiários, Raul Jungmann, para tratar de uma visita dele ao Pontal. A ida do ministro foi anunciada e cancelada depois.

Na Prefeitura de Teodoro Sampaio, o chefe de gabinete, Eduardo César Jorge, disse que recebeu telefonemas de Brasília nos últimos dias de assessores do governo pedindo informações sobre as condições de pouso no aeroporto local.